

Tempo & Argumento

e-issn 2175-1803

Editorial

Volume 13, Número 32, Ano 2021

Editores



Reinaldo Lindolfo Lohn

Doutor em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Professor do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC).

lattes.cnpq.br/0899990656525100



orcid.org/0000-0002-7902-2733



Silvia Maria Fávero Arend

Doutora em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Professora do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC).

lattes.cnpq.br/7367251417314346



orcid.org/0000-0002-3262-5596



Maria Teresa Santos Cunha

Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP).
Professora do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC).

lattes.cnpq.br/1895532605964830



orcid.org/0000-0001-6200-6713



<http://dx.doi.org/10.5965/2175180313322021e0001>



Neste primeiro número de *Tempo e Argumento* em 2021, apresentamos uma nova identidade visual para a revista, o que se tornou necessário como parte dos esforços de atualização de nossos procedimentos editoriais. Compreendemos, ainda, que foi exitosa a recente introdução do fluxo contínuo de recepção, aprovação e publicação de artigos, o que deu mais agilidade a todo o processo, garantindo a mais ampla acessibilidade aos trabalhos estudos/pesquisas de autores e autoras que confiam em nosso trabalho. Seguimos com nosso compromisso de explorar as mais diversificadas dimensões da História do Tempo Presente e ampliar constantemente as interações entre a historiografia e as investigações mais inovadoras, aprofundando temáticas que tenham grande interesse social. Neste sentido, o dossiê “Guerras e conflitos em escala global no Tempo Presente”, apresentado nesta edição, é rico em abordagens que dizem respeito não apenas a um tema tão delicado quanto o dos conflitos armados entre Estados, além daqueles envolvendo outras formas de organização política. Permite ainda uma aproximação frutífera entre a reflexão sobre o tempo presente e as perspectivas que sugerem as escalas globais, as conexões internacionais e os fluxos socioculturais transnacionais como dimensões necessárias para a compreensão de nosso tempo.

As violências em torno das guerras são fatores sociais de grande escala que geraram repercussões em âmbitos os mais variados das sociabilidades e das organizações institucionais, perpassando grande parte dos processos que dizem respeito aos diferentes povos e culturas. O engajamento de vastas coletividades para as guerras é tão perceptível, quanto ainda pouco explorado em aspectos que escapam às tradicionais narrativas militares. Consideramos que o dossiê é uma contribuição necessária de *Tempo e Argumento* em um momento em que, passada uma ilusória expectativa pelo fim das grandes conflagrações internacionais, continuamos a conviver com a violência armada organizada e institucionalizada entre Estados e grupos sociais. O tempo

presente tem sido marcado pela permanência de assimetrias brutais entre países e regiões do planeta, tal como a que diz respeito à renovação de formas de colonialismos, aos vastos deslocamentos de populações, às dominações, extermínios e imposições de Estados com enormes capacidades militares sobre os demais.

Quanto aos textos publicados em fluxo contínuo, eles compõem uma variada gama de abordagens, temáticas e proposições teóricas. São trabalhos voltados para assuntos de interesse frequente em nossa revista, como a ditadura militar e seus desdobramentos em diferentes campos da vida social brasileira, incluindo as necessárias avaliações acerca dos processos envolvidos na construção da memória e de uma justiça que repare os diferentes setores sociais atingidos. Além disso, há trabalhos que exploram campos da cultura audiovisual tão fundamentais como elementos estruturantes do tempo presente, como a ilustração gráfica, o cinema e a televisão, com desdobramentos na massificação de disputas em torno de valores e opções políticas. Tais expressões e manifestações da indústria cultural repercutem ainda em campos como o próprio ensino e a apropriação de narrativas que compõem o quadro mais amplo de culturas históricas que balizam visões de mundo em nosso tempo, seja por meio da escola, de manuais didáticos ou em âmbitos como o patrimônio cultural. Mencione-se ainda o permanente esforço em manter *Tempo e Argumento* aberta a diferentes perspectivas e debates, o que é proporcionado por entrevistas, resenhas e traduções que visam tanto contribuir para que leitores e leitoras tenham acesso com valiosas abordagens, quanto para fomentar a discussão historiográfica em alto nível.

A equipe de *Tempo e Argumento* não poderia deixar de manifestar sua solidariedade às milhares de vítimas da pandemia do novo coronavírus, a qual continua a assolar nosso país de modo crescentemente grave, como parte de uma série de equívocos, negligências e omissões das autoridades que seriam responsáveis por promover medidas preventivas e a vacinação necessária ao enfrentamento da doença. O Brasil está sendo observado internacionalmente como um espaço em que, tragicamente, uniram-se os processos políticos que

Editorial

Reinaldo Lindolfo Lohn, Silvia Maria Fávero Arend, Maria Teresa Santos Cunha

visam a desconstrução de políticas sociais, particularmente no âmbito da saúde pública, e a disseminação de mentiras e negacionismos que nos afetam a todos e todas, mas particularmente as populações mais vulneráveis à falta de renda básica, ao desemprego e à crise socioeconômica.

Boa leitura!

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Programa de Pós-Graduação em História - PPGH
Revista Tempo e Argumento
Volume 13 - Número 32 - Ano 2021
tempoeargumento@gmail.com